



Relatório sobre minha participação na 133ª Assembleia da União Interparlamentar (UIP), realizada entre os dias 16 e 21 de outubro de 2015, em Genebra, Suíça

Particpei, entre os dias 18 e 21 de outubro de 2015, em Genebra, Suíça, da 133ª Assembleia da União Interparlamentar (UIP). O encontro ocorreu no Centro Internacional de Conferências de Genebra – CICG e teve como tema geral *Migrações mais justas, mais sensatas e mais humanas: um imperativo econômico e moral*.

Na ocasião, fiz parte da delegação do Congresso Nacional, chefiada pelo deputado federal Maurício Quintella Lessa (PR/AL), presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar (UIP). Também integraram a comitiva os senadores Ciro Nogueira (PP/PI) e Gladson Cameli (PP/AC), a deputada federal Soraya Santos (PMDB/RJ) e os deputados federais Átila Lins (PSD/AM), João Carlos Bacelas (PR/BA), Joaquim Passarinho (PSD/PA) e Pedro Chaves (PMDB/GO). A delegação brasileira foi assessorada, em Genebra, pela embaixadora da Missão Brasileira junto à Organização das Nações Unidas (ONU), Regina Dunlop, e acompanhada pela secretária administrativa do grupo brasileiro, Silvia Cabral.

Antes do encontro oficial, o grupo Latino-Americano e do Caribe (GRULAC), do qual faço parte, se reuniu com a Vice-Presidente da Câmara dos Deputados do Marrocos, Kenza El Ghali, e com a delegação dos Emirados Árabes Unidos, para tratar de questões ligadas à pauta da reunião. O GRULAC é composto por parlamentares brasileiros e de mais 12 países (Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Suriname, Uruguai e Venezuela).

Na sexta-feira (17/10), um dia antes do início oficial do encontro, decidiu-se que o Comitê Executivo da União Interparlamentar (UIP) terá um representante brasileiro pelos próximos quatro anos. Em reunião entre parlamentares dos países que compõem o GRULAC, o Secretário internacional da Câmara dos Deputados e deputado federal Átila Lins (PSD/AM) foi escolhido para representar o grupo no comitê da UIP durante o período. Enquanto isso, horas antes, a deputada uruguaia Ivonne Passada, que durante 4 anos integrou o Comitê Executivo da UIP, realizou pronunciamento de despedida do grupo de trabalho para o qual o deputado brasileiro foi eleito integrante. Ao lado de congressistas de outros países, saudei a parlamentar pelos trabalhos prestados junto ao comitê durante sua atuação.

Depois, a pedido de parlamentares do Timor Leste, nos reunimos para avaliar o funcionamento da interpretação para a língua portuguesa nas reuniões da UIP. A avaliação também contou com a colaboração de congressistas dos demais países de língua portuguesa presentes no encontro. Ao fim das discussões, pontuamos como positivo o funcionamento da interpretação da nossa língua nativa nas reuniões. Entretanto, pedimos a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) maior interpretação da língua entre as comissões da UIP, uma vez que hoje ela existe apenas nas reuniões das Mulheres Parlamentares, no Conselho Diretor e no plenário das assembleias. O CPLP prometeu enviar o pedido aos outros países que compõem a União Parlamentar e pediu que aguardássemos uma posição até a próxima Assembleia da UIP, prevista para ocorrer em Lusaka, na Zâmbia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

No primeiro dia de encontro (18/10), demos as boas-vindas a Fiji, que se filiou novamente a UIP, tornando-se o 167º país membro da organização. Na sequência, o Presidente e o Secretário Geral da UIP, Saber Chowdhury e Martin Chungong, respectivamente, prestaram contas sobre suas atuações durante o ano e apresentaram o orçamento previsto para o bloco em 2016.

A manhã do primeiro dia de conversas seguiu com discurso de autoridades ligadas a questões de migração e do mundo do trabalho, como o Presidente da UIP e Diretor-Geral da Organização Internacional para a Migração, William Lacy Swing, o Diretor-Geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Guy Ryder, e a Vice-Presidente da ACU-EU, Cécile Kashetu Kyenge. Em seguida, iniciou-se o debate-geral sobre o tema da Assembleia.

Ainda no dia 18, o Fórum de Jovens Parlamentares de comissões ligadas a temas como Direitos Humanos, Paz e Segurança Internacional, se reuniu para travar discussões relacionadas à pauta do encontro oficial. Mais adiante, um grupo de parlamentares se reuniu para definir quais temas emergentes levados por países membros ao encontro teriam prioridade nas discussões. Com isso, ficou acertado que traçar o papel da União Interparlamentar, de seus membros e organizações internacionais e regionais para garantir a boa receptividade de refugiados internos, de conflitos internos e/ou socioeconômico, de acordo com os princípios da lei humanitária e convenções internacionais, deveria ser o foco das conversas naquele momento.

A pauta sobre o papel da UIP e dos países na assistência a refugiados foi o centro das discussões da manhã do segundo dia de encontro (19/10). Na ocasião, o deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL) falou sobre a condição dos refugiados e solicitantes de refúgio no Brasil. O terceiro dia de encontro foi encerrado com uma reunião da nossa delegação com o presidente da Assembleia da República da Síria, Jihad Allaham.

O terceiro dia de conversas (20/10) contou com a reunião de Mulheres Parlamentares, que teve a deputada Soraya Santos (PMDB/RJ) como representante da delegação Brasileira no encontro. Na ocasião, a parlamentar manifestou a posição do Brasil no tocante a equidade de gênero como elemento indispensável de paz e segurança sustentáveis, um dos temas dialogados entre a reunião de mulheres. A deputada também assinou acordo de cooperação entre os Emirados Árabes e o GRULAC, com o objetivo de estreitar a relação entre o país e o grupo, do qual o Brasil faz parte, e compartilhar boas experiências entre as nações. As atividades da delegação brasileira no terceiro dia de encontro da UIP foram encerradas com o discurso da deputada sobre a importância da adoção de medidas mais eficazes de cooperação multilateral.

O quarto e último dia da reunião (21/10) entre as delegações participantes confirmou o nome do deputado Átila Lins (PSD/AM) como representante do GRULAC no comitê executivo da UIP. Também houve reunião para escolha dos demais membros do comitê executivo e a aprovação da pauta da próxima Assembleia da UIP: *A liberdade da mulher em participar de processos políticos sem interferência: parcerias entre homens e mulheres para assegurar a liberdade e participação segura em todos os aspectos do processo político.*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ao fim do encontro, adotamos, em conjunto com os demais países, um projeto de resolução contendo 25 itens ligados a privacidade dos usuários na rede e que objetiva ratificar as convenções internacionais que protegem os direitos de migrantes e refugiados. Por fim, a Zâmbia, país anfitrião da 134^a Assembleia da UIP, fez uma apresentação.

Assinatura manuscrita de Claudio Cajado em tinta preta, com uma assinatura fluida e cursiva.

CLAUDIO CAJADO

DEM/BA



Relatório sobre minha participação na Assembleia da PNND (Parlamentares pela Não Proliferação Nuclear e Desarmamento), realizada entre os dias 14 e 17 de outubro, em Praga, na República Tcheca

Particpei, entre os dias 14 e 17 de outubro de 2015, em Praga, República Tcheca, da Assembleia da PNND (Parlamentares pela não proliferação nuclear e desarmamento). O encontro teve como temas principais as dimensões humanitárias da proliferação nuclear, a doutrina nuclear, a construção de uma estrutura por um mundo livre de armas nucleares, gastos com armas nucleares e a campanha de desarmamento nuclear.

Na abertura do encontro (14) tratamos da “Dissuasão Nuclear - Conceitos Duradouros e Debates Atuais”, onde foram realizados importantes debates, como “Iniciativa Humanitária e Armas Nucleares” e “A Função da Europa no Desarmamento Nuclear”. Neste mesmo dia foi discutido, também, a colaboração entre a Cruz Vermelha para promover um trabalho constante na busca pela abolição nuclear.

No dia seguinte (15) pela manhã, foi realizada uma Conferência Política com a presença de autoridades na área do Desarmamento Nuclear e o controle de armas no Mundo. Primeiro, debateu-se as lições e previsões para o futuro, com base nas discussões da “NPT Review Conference 2015”. Na sequência, o debate girou em torno das potências emergentes da energia nuclear, com suas expectativas, anseios e medos.

Ainda na quinta-feira (15), iniciou-se, à tarde, a Conferência Parlamentar da Assembleia da PNND. Com o objetivo de discorrer sobre a possibilidade de se eliminarem os riscos das Armas Nucleares, parlamentares de diversos países questionaram as Doutrinas do armamento nuclear e as medidas, que devem ser tomadas, em âmbitos nacional e regional.

Na sexta-feira (16), os painéis foram sobre as consequências humanitárias das armas nucleares, os riscos e éticas que envolvem a temática, o armamento nuclear localizado em território europeu e as iniciativas para se conseguir um mundo livre dos riscos nucleares. No final da tarde, houve o encerramento do evento com as observações finais.

No último dia em Praga (17), integrantes da PNND, coordenadores, parlamentares e representantes de organizações convidadas participaram da Reunião do Conselho, organizada no Kolowrat Palace.

CLAUDIO CAJADO
DEM/BA